

DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Fabrieli Costa Nunes

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: fabrielicn1212@gmail.com

Michele Saldanha do Nascimento

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: michelesaldanha6@gmail.com

Débora Madeira de Oliveira

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: debbymadeyra2015@gmail.com

Rianna Carla Silva Araujo

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: araujorianna@gmail.com

Enedina de Sousa Oliveira

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: enedinasousa020@gmail.com

Lia Nogueira de Lima

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: lianogueira662@gmail.com

Mairte Mara da Silva de Almeida

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: mairtemara@gmail.com

Juliana Ferreira Ramos

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: ramosjuliana0080@gmail.com

Marcos Rogério Madeiro de Almeida

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: marcosalmeida@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel fundamental na prestação de cuidados de saúde abrangentes e contínuos a uma comunidade específica, sendo um pilar essencial para a organização e efetividade do sistema de saúde. No entanto, no contexto brasileiro, especialmente em regiões como Quixadá-CE, a APS enfrenta desafios significativos para garantir sua eficácia e eficiência, incluindo questões relacionadas a infraestrutura, gestão de recursos humanos e disponibilidade de insumos. Na unidade onde ocorreram as visitas a ausência de equipamentos básicos para o funcionamento da unidade eram o maior desafio, equipamentos tais como: foco de luz, macas ginecológicas, má conservação da mobília, ausência de uma quantidade maior de glicosímetro, nebulizadores em quantidades inadequadas dada a alta demanda de casos de crises respiratória. Todas essas ausências de insumos e equipamentos de qualidade, dificulta um atendimento de excelência da unidade. Este relato visa compartilhar as experiências adquiridas durante as visitas às Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Quixadá-CE, destacando não apenas os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde, mas também as estratégias adotadas para superá-los e as oportunidades de melhoria na qualidade dos serviços prestados. O estudo foi conduzido ao

longo de um período de três meses, entre fevereiro e maio de 2024, envolvendo visitas regulares às UBS de Quixadá-CE, observações diretas das práticas de atendimento, entrevistas com profissionais de saúde e análise documental dos registros e protocolos utilizados. Os resultados obtidos revelaram a importância da qualidade dos serviços de saúde na APS, abrangendo aspectos como segurança dos pacientes, efetividade dos tratamentos, acessibilidade e humanização do atendimento. No entanto, também evidenciaram os desafios enfrentados pelas UBS, como a sobrecarga de demanda, a falta de profissionais especializados em determinadas áreas e a necessidade de investimentos em infraestrutura e capacitação. Diante dos desafios e oportunidades identificados, conclui-se que melhorias significativas na qualidade dos serviços de APS são essenciais para garantir a evolução e eficiência do sistema de saúde brasileiro, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade como Quixadá-CE. Investimentos em capacitação profissional, infraestrutura adequada, gestão eficiente de recursos e maior integração entre os diversos níveis de atendimento são caminhos promissores para alcançar uma APS verdadeiramente eficaz e centrada nas necessidades dos usuários, contribuindo assim para a promoção da saúde e a satisfação da população.

Palavras-chave: Atenção primária. Unidade básica de saúde. Comunidade. Desafios.